

## JOAQUIM JACINTO DE LIMA (LIMINHA) - Presidente do PR municipal

**Ridival Chiareloto é do PSDB, partido que caminha com o PR, PTB... Somos da base, mas a disputa aqui é municipal. O PR vai ter seu candidato. Temos que deixar claro que o PR é governo estadual, mas também federal**

**Marcos Vieira e Flávio Mobaroli**

Vereador por dois mandatos, presidente da Câmara Municipal, secretário estadual no governo Marconi Perillo e secretário municipal, Joaquim Jacinto de Lima, o Liminha, tem uma vasta experiência política. Atualmente comanda o Partido da República (PR) em Anápolis e trabalha diuturnamente para garantir um candidato a prefeito nas próximas eleições. Liminha apresenta cinco nomes de pré-candidatos, todos do meio empresarial, e garante que não há choque com o secretário de Indústria e Comércio, Ridival Chiareloto, possível can-

didato do PSDB. "O PR vai ter o seu candidato", afirma, descartando, pelo menos por agora, uma união de partidos da base aliada. Além de um postulante para o Executivo, Liminha promete uma chapa forte de vereadores e garante que ele não será candidato. "Eu entendo que qualquer presidente de partido não pode ser candidato", justifica. O presidente do PR também analisa a administração Pedro Sahium (sem partido) e salienta que o pior já passou. Ele fala ainda sobre o perfil que o eleitor quer do próximo prefeito, eleições 2010, experiência política dos empresários que fazem parte do PR e filiações. Joaquim Jacinto de Lima conversou com o Jornal do Estado na terça-feira, dia 26.

# “Somos da base, mas aqui a disputa é municipal”

**De que maneira o PR está estruturando na cidade para as eleições do ano que vem?**

O PR é um dos partidos mais antigos na cidade de Anápolis. Antes, quando era PL, sempre teve vereadores. Mas o PR tem um projeto para 2010. Como esse projeto passa por 2008, e Anápolis é importante, buscamos aqui os fundadores do partido. Pessoas que fazem história na cidade. Atualmente temos mais de 2 mil filiados. Acredito que partido tem que ter endereço, por isso procuramos uma sede para os filiados e a militância se encontram. Queremos fazer pelo menos seis vereadores na próxima eleição.

**E o partido terá candidato a prefeito?**

Sem dúvida. Somos da base do governo, já que o vice [Ademir Menezes] é do PR, por isso que há discussões sobre alianças. Mas a cidade de Anápolis tem segundo turno, então o partido vai marcar sua presença nas eleições. Vamos colocar um nome para disputar. Temos hoje cinco pré-candidatos.

**Quem são eles?**

Temos o Carmo [Ribeiro], da Carmo Imóveis, que tem uma história, é um empresário de sucesso. Ele é a ficha número do partido, é um dos fundadores - ajudou a coordenar a campanha do Afif Domingos. Fez a campanha junto com o Wilson Oliveira, ex-presidente e hoje vice da Acia, também um dos fundadores do partido. O Wilson também é pré-candidato. Temos ainda a Samira Bittar, empresária de sucesso, proprietária da rede Pneuaco em Goiás e diretora-presidente da Fibra. Ela sabe administrar e pode dar sua colaboração à política. Temos também o Jairo, da Morada Imóveis, de uma família tradicional. E o Edson Tavares, que já foi secretário municipal, ajudou a implantar a Prefeitura 24 Horas e o Banco de Horas, e é acostumado a administrar, já que é superintendente do Porto Seco. Estamos procurando outros também. Você pode dizer: '20 pré-candidatos, mas só pode ser um'. Caso não cheguemos a um consenso, vamos fazer uma pesquisa interna e o melhor será o candidato do PR. Agora posso garantir que a determinação da direção estadual é lançar candidatos em todos os municípios do Estado. Naquele município que o partido



ver que não tem condições de ganhar, mas pode aliar a outro grupo, ele vai fazer isso. Mas em Anápolis, Aparecida e Goiânia será diferente, mesmo porque tem o segundo turno.

**Você falou que o projeto do partido é 2010. Seria a candidatura do deputado Sandro Mabel a governador?**

Em 2010 temos governador e duas vagas para o Senado. Quem seria o candidato? São vários nomes. Temos hoje um vice-governador que na teoria será o homem no comando do Estado nesse ano eleitoral, já que Alcides Rodrigues pode sair do governo para ser candidato. Então teoricamente o comando poderá estar na mão do PR.

**O PR é hoje o partido do empresário?**

Tradicionalmente o PR, desde a sua fundação, tem uma ligação com os empresários. Mas aqueles que se preocupam com a classe menos favorecida, aqueles que fazem um trabalho com a comunidade. Estamos marcando para essa semana um encontro com as lideranças da nossa cidade, principalmente o funcionalismo público, as associações de moradores... Entendemos que a educação é fundamental para a sociedade. Vamos fazer o prefeito de Anápolis com um perfil de administrador, de pessoa que se preocupa com a sociedade. Além de admi-

nistrador, terá um respaldo político. Política se faz com político e administrar, com técnicos. Temos que ter os dois juntos e o PR está planejando e trabalhando isso.

**E você pretende se candidatar no próximo ano?**

Não. O meu projeto de ser candidato acabou. Hoje sou presidente do diretório municipal do PR e do conselho de ética do partido no Estado. Eu entendo que qualquer presidente de partido não pode ser candidato. Ele tem que ser o organizador, o articulador. Eu quero fazer uma chapa forte de vereadores. E eu articulando, buscando gente para se filiar no partido, não posso ser candidato. O compromisso que eu fiz com a direção do Estado, principalmente com o Sandro [Mabel] e o vice-governador, é que não serei candidato. Vou torcer e votar nos candidatos do PR.

**Qual a sua visão em relação ao trabalho do vereador Valmir Jacinto?**

O cabo Jacinto é uma grande revelação na Câmara Municipal. É uma pessoa com uma formação ótima, ponderada, equilibrada. Ele veio para o partido porque será candidato à reeleição e poderá ser nosso candidato a deputado nas próximas eleições. Ele é jovem e é um político de futuro.

**O PR atualmente apóia o prefeito Pedro Sahium?**

Sabemos que qualquer administração passa por situações complicadas. E o Pedro Sahium passou por uma situação difícil. Hoje ele está bem melhor. O PR se preocupou com o pagamento em dia dos funcionários e, para nossa alegria, o Pedro conseguiu regularizar a folha. Torcemos agora para que ele quite a folha dos aposentados. Particularmente, eu sempre fui amigo do Pedro. Votei nele para vice e votei nele para prefeito. Fui vereador com o Pedro. Fui presidente dele. É meu amigo e eu acho que dificuldades qualquer administração passa. E cada um administra de uma maneira. Eu não quero dizer que se fosse o PR lá seria melhor. Porque ninguém administra sozinho e sim com equipe.

**Os pré-candidatos do PR são experientes na área administrativa, mas são pessoas que não têm um histórico político. O que isso significa?**

Eu acho que a cidade precisa de um administrador que tenha respaldo político. Todos os nomes que temos hoje, e outros que estamos buscando, têm experiência administrativa na área privada. E são pessoas que acompanham a política de Anápolis, que participam. Eles não foram testados na urna, mas estão presentes sempre. O Wilson de Oliveira há mais de 30 anos participa da vida política da cidade. O Edson Tavares participou diretamente,

como secretário. A Samira e o Jairo da mesma forma. E o Carmo participou diretamente, desde 1985, de todas as campanhas. Sabemos que eles não foram testados na urna, mas depende do trabalho do partido, da proposta do candidato.

**Esse é o perfil que o eleitor de Anápolis quer para o próximo prefeito?**

A política aqui é diferente de outro município. O eleitor anapolino gosta de mudanças, de coisas novas. A sociedade aqui é mais politizada, sem dúvida. Eu acredito que a população quer alguém trabalhador, no operacional. Alguém que levante às 6 horas e vá dormir meia-noite. Um prefeito que tenha uma equipe com esse perfil. Eu não vou nem falar em honestidade, isso é primordial, uma obrigação. Tem que ser alguém que goste da cidade e chame o povo para participar. O povo quer ajudar. Ele tem que ser convocado. Qualquer coisa que pedirmos para a população, pode ter certeza que seremos atendidos. O prefeito tem que administrar com o povo, com lideranças de bairros, com clubes de serviço e o setor organizado. Na hora de escolher os auxiliares é preciso chamar os setores organizados, até mesmo para que eles ajudem a cobrar. Ao indicar um diretor de comunicação, é preciso chamar quem trabalha na área. Se a pessoa for ruim, o prefeito chama o grupo e pede para trocar. É claro que

durante a campanha são assumidos compromissos, mas é preciso ouvir os setores organizados.

**O PR trabalha com nomes do setor empresarial e o PSDB, embora não assuma, cogita lançar Ridival Chiareloto. Pode haver um racha no segmento?**

Não é questão de racha; o PR vai ter o seu candidato. Isso você pode ter certeza.

**Qual a sua opinião em relação a uma candidatura do Ridival?**

Eu acho que ele é um bom administrador, já demonstrou isso. É o nosso secretário, faz parte da nossa base. Ele é do PSDB, um partido que caminha com o PR, PTB... Somos da base, mas a disputa aqui é municipal. O PR vai ter o seu candidato. Temos que deixar bem claro que o PR é governo estadual, mas também é governo federal. Se pensarmos assim teríamos que caminhar com o PT.

**O prefeito Pedro Sahium já recebeu convite para entrar no PR. A secretária Marisa Espíndola também. A Ana Maria, que foi candidata a prefeita pelo PV, disse que vai para o PR. Esses nomes são confirmados e quem mais foi convidado?**

Existem conversas, mas não tem nada definido. A Ana Maria já está filiada e talvez vai ser presidente do PR Mulher na cidade. O prefeito também foi convidado.

**Ter um prefeito com altos índices de rejeição no partido não é nocivo?**

Quem analisa a política, analisa nuvens. E nuvem você olha para o céu e está tudo escuro. Ai você abaixa a cabeça, olha para o céu, e está azul. No momento a situação não é boa, mas já melhorou muito. Pelo menos, como todos os anapolinos cheios de esperança, eu creio que pode melhorar mais a administração. O convite foi feito. E nós fizemos o convite em uma época que ele estava pior.

**Quem analisa a política analisa nuvens. E quem analisa a ideologia dos políticos também analisa nuvens?**

Não. Eu acho que não. Cada um tem uma maneira de pensar. O PR tem um rumo, tem um pensamento. Agora a pessoa que for para o partido tem que fazer aquilo que está no estatuto.